

O Ibope do Inmetro

Mais uma vez a pesquisa Ibope evidencia a boa imagem do Inmetro junto à população brasileira.

O percentual da população que conhece o Inmetro cresceu 23% nos últimos anos. Em 2003, 65% da população declararam conhecer o Inmetro contra 53% em 1999.

Foram realizadas 2000 entrevistas em 2003, em todo o território nacional, com pessoas com idade de 16 anos ou mais.

O nível de confiança no Inmetro entre o total de entrevistados cresceu 16% entre 1999 e 2003, tendo sido 64% em 1999 e 74% em 2003. Já o percentual dos que confiam no Inmetro, entre aqueles que comprovaram conhecer a Instituição e saber o que ela faz, é bem mais alto, tendo crescido 3 pontos percentuais neste mesmo

período, chegando a 91% em 2003. Outra informação relevante é que 83% desses entrevistados que comprovaram conhecer o Inmetro e saber o que ele faz utilizam as informações do instituto nas suas decisões de compra.

Uma outra pesquisa realizada pelo Inmetro sobre a atuação da sua Ouvidoria demonstra que o nível de satisfação dos usuários desse serviço, quando buscam informações, é de 86,8% e quando fazem reclamações é de 75,5%.

Desde 1996, o Inmetro vem realizando pesquisas contínuas com o objetivo de avaliar os resultados de sua atuação, em atendimento aos objetivos do contrato de gestão firmado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior MDIC às necessidades gerenciais da instituição.

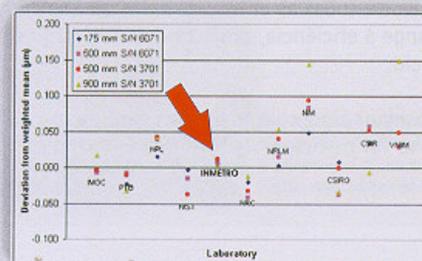
Confiabilidade das medições

O Inmetro obteve excelentes resultados na Comparação Internacional Chave - CIPM Key Comparison CCL-K2 - de Blocos-Padrão Grandes (100mm até 1000mm), realizada no período de setembro 1999 até maio de 2001. A intercomparação envolveu grandes laboratórios nacionais (Institutos Nacionais de Metrologia - INMs), entre eles NIST/Estados Unidos, PTB/Alemanha, NPL/Inglaterra (laboratório piloto), NRC/Canadá, NRLM/Japão, IMGC/Itália. O relatório final foi divulgado no fim do ano passado pelo Bureau Internacional de Pesos e Medidas - BIPM. Este tipo de comparação entra no contexto do Acordo de Reconhecimento Mútuo (MRA) que estabelece a equivalência metrológica entre padrões nacionais de medição e certificados de calibração emitidos pelos INMs.

Quatro artefatos (um de 175mm, dois de 500mm e um de 900mm) circularam durante dois anos entre os Laboratórios Nacionais de Metrologia e o Inmetro participou na calibração dos blocos - padrão em abril de 2000. O serviço foi realizado no Laboratório de Interferometria, pela doutora Hakima Belaidi e pelo mestre Ricardo dos Santos França, sob a coordenação da chefia da Divisão de Metrologia Óptica.

Os resultados desta intercomparação são de grande importância para o Inmetro e para o país. De um lado, eles contribuem para o Acordo de Reconhecimento Mútuo entre os institutos de metrologia da convenção do Metro. O Brasil participa desta convenção. Por outro lado, conferem confiabilidade das medições, o que é de suma importância para a indústria brasileira, principalmente para os setores metal-mecânico, automotivo e de aviação. O Inmetro recebeu elogios de alguns laboratórios participantes pela qualidade e excelência dos resultados.

O gráfico mostra um resumo dos resultados de medição de todos os laboratórios para os quatro blocos - padrão.



Reunião busca reconhecimento de certificações obrigatórias

O presidente do Inmetro, Armando Mariante, o diretor da Qualidade, Alfredo Lobo, o chefe da divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac), Gustavo José Kuster e o assessor técnico da Coordenadoria Geral de Credenciamento Márcio Benício, participaram das negociações em busca do reconhecimento mútuo de certificações obrigatórias, em Buenos Aires, nos dias 19 e 20 de janeiro.

A reunião, realizada na Secretaria de Indústria, Comércio e PYMes, no Ministério de la Producción de la República Argentina, deu prosseguimento às negociações bilaterais iniciadas com a celebração do Memorando de Entendimento entre o Inmetro e o Organismo Argentino de Acreditação (OAA). Segundo a direção do Inmetro, a participação de Organismos Acreditadores propicia a superação de barreiras técnicas ao comércio, favorecendo e estimulando o fluxo de comércio de bens e serviços.

Esta negociação vem sendo conduzida no âmbito do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), pelo Secretário Executivo, Márcio Fortes de Almeida, desde março de 2003.

Em relação aos produtos específicos, o Inmetro contribuiu para que o Governo Argentino entendesse a Estrutura Brasileira de Certificações de Pneus e, principalmente, a metodologia de trabalho que está de acordo com dois documentos: o Regulamento de Avaliação da Conformidade (RAC) que tem como objetivo definir como será avaliado determinado produto e o Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ), que define os parâmetros, a metodologia de ensaios, a base técnica para avaliação.

Reconhecendo que seus procedimentos estão ligeiramente diferente dos brasileiros, os argentinos comprometeram-se a avaliar os procedimentos de avaliação da qualidade (embora as normas de ensaios sejam as mesmas, baseadas no Mercosul) para que haja uma proximidade com os do Brasil e também com os regulamentos técnicos, nos quais a principal diferença está na colocação da marca de certificação nos produtos.

A partir dos entendimentos dessa reunião, foram estabelecidas etapas para o reconhecimento mútuo dos programas da Avaliação da Conformidade. O pneu foi o primeiro produto escolhido.

Inmetro trabalha no Relatório de Gestão para participar do Programa da Qualidade no Serviço Público

Coordenados por Arnaldo Ribeiro, assessor da presidência, o Grupo Relator do Inmetro para o Relatório de Gestão /2004, composto por Silvio Ghelman, Arcadio Fernandes, Bruno Morestrello, Bruno Romiti Franco, Flavio Salema e Luiz Otavio Duarte, trabalha na elaboração plano que envolve todas as unidades da instituição no que tange à eficiência, projetos e metas para este exercício.

Se conseguir a pontuação mínima exigida, o trabalho vai participar do Prêmio Nacional da

Gestão Pública, criado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que incentiva e avalia movimentos de qualidade administrativa das organizações públicas brasileiras.

Em outubro os auditores da comissão organizadora do PQGF visitarão as empresas que tiveram pontuação mínima para avaliar os relatórios e para decidir se participarão do prêmio.

O Inmetro já ganhou duas vezes o PQGF: Prêmio Prata 1998 e Prêmio Ouro em 2000.

TOMA POSSE NOVA DIRETORIA DA ASMETRO

Cerca de 40 pessoas participaram, no dia 5 de janeiro, da posse da nova diretoria da ASMETRO, realizada no centro de convenções do Prédio 6, em Xerém. Durante a solenidade, o chefe-de-gabinete da presidência, Carlos Eduardo Vieira Camargo, ressaltou a importância do papel da associação para o Instituto e destacou o bom trabalho realizado pela diretoria anterior. O secretário-geral da Asmetro, Aristides Manoel Baptista Filho, da diretoria anterior, desejou que a nova direção tenha sucesso em todos os seus projetos. No discurso de posse, o presidente Wilson Ferreira de Azevedo (Difin) anunciou a criação de grupos de trabalho para tratar de assuntos relacionados a comunicação, articulação política, terceira idade, esporte e lazer e questões jurídicas. O novo presidente destacou que a prioridade de seu trabalho será ouvir os associados.

A nova diretoria é composta pelos seguintes servidores:

- .Presidente Wilson Ferreira de Azevedo (Difin)
- .Secretário-geral - Erasmo Flávio Moreno Martins (Dqual)
- .Diretora Financeira - Maria de Lourdes de Santos Cruz (Cplan/Cidit)
- .Diretor Social - Luiz Carlos Rocha (Dimel)
- .Diretor de Esporte e Lazer - Antônio Marcos Marinho (Divad)
- .Conselho Fiscal - Luiz Carlos Gomes (Dimci) Vitória Policarpo Fernandes Reis (Difin) José Fernando Rosa Lima (Secom)
- Suplentes do Conselho Fiscal - Jose Carlos Aguiar Fragoso (Dimel) Maria Luiza Tavares (Sesao) José Rodrigues dos Santos (Divad)

O grupo está organizando muitas ações para 2004



Jornalista visita o campus do Inmetro

O jornalista George Vidor, da editoria de Economia do jornal O Globo, visitou os laboratórios do Inmetro, no dia 13 de janeiro. Ele foi recebido pelo presidente Mariante e diretores, que explicaram as atividades de cada área. Embora já tivesse muitas informações sobre o Inmetro, o jornalista constatou a importância da metrologia e da qualidade para a economia do País, principalmente para a competitividade das empresas brasileiras, e disse que a visita superou suas expectativas. Prova disso, é a matéria que Vidor escreveu em sua coluna, do O Globo,

no dia 19 de janeiro, sob o título Perto da Meta, falando sobre o Inmetro.



George Vidor (direita), o presidente Mariante e diretores durante a visita aos laboratórios.

Parceria Inmetro/CEG vai apurar irregularidade e qualidade do gás

O presidente Inmetro, Armando Mariante, e o presidente da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro, Daniel Lopes Jordá, assinaram no dia 14 de janeiro, na sede da CEG, dois convênios: um para prestação de serviços na apuração de irregularidades em medidores de gás e outro de cooperação científico-tecnológica.

O convênio de cooperação científico-tecnológica será desenvolvido pela Diretoria de Metrologia Científica e Industrial e visa ao desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a qualidade do gás distribuído. A parceria inclui o treinamento de recursos humanos nas áreas de novas tecnologias de medição para análises de gás natural manufaturado. Estas medidas servirão de apoio para a futura produção de padrões primários para misturas de gases, inclusive o gás natural.

O convênio contribui para que o Inmetro, através da Dimci, desempenhe sua missão de prover referências metrológicas confiáveis e aceitas internacionalmente também na área de metrologia química.

Já a Diretoria de Metrologia Legal apoiará a área comercial da CEG num projeto piloto voltado para a verificação dos medidores no comércio. A intenção é estender o projeto às residências para verificar se os medidores de gás estão em perfeitas condições. A parceria entre as duas empresas garantirá a inspeção técnica e aferição das cabines, caixas de proteção e

demais instalações de gás dos clientes residenciais, comerciais e industriais situados na área de atuação da CEG.

Para o presidente Mariante a assinatura dos convênios é uma via de mão dupla tão importante para o Inmetro quanto para a CEG.

De acordo com o presidente da CEG, Daniel Jordá, a empresa é a primeira prestadora de serviço público a estabelecer parceria com o Inmetro para inspeção e ensaios em seus equipamentos de medição. Ele considerou uma honra o convênio com uma instituição tão respeitada como o Inmetro.



Convênio Inmetro/CEG beneficiará consumidores de gás.

Inmetro faz pesquisas entre jornalistas

O portal Comunique-se, voltado para a comunidade de jornalistas de todo país, fez uma pesquisa de opinião com os profissionais de imprensa para saber se eles conhecem as atividades do Inmetro. Ouvindo os formadores de opinião na sociedade brasileira, o Inmetro pretende aperfeiçoar os serviços prestados a consumidores e produtores de bens e serviços.

Os 60 primeiros jornalistas cadastrados que responderam à pesquisa receberam um livro doado pelo portal Comunique-se. Entre eles

estavam, A Economia do Ócio, de Domenico De Masi; Budapeste, de Chico Buarque de Holanda e Quem Mexeu no Meu Queijo, de Johnson Spencer.

A pesquisa foi feita durante o mês de janeiro e o resultado vai ajudar o Serviço de Comunicação Social (Secom) a planejar e reorganizar os trabalhos de divulgação das atividades do Instituto.

No próximo número o secom informará o resultado.

TV Inmetro na Internet

Já está tudo acertado entre o Serviço de Comunicação Social e o Serviço de Informática para colocar no ar a TV Inmetro, através da Internet (Windows Media Player ou Real Player). Da parte do Secom, a geração de imagem está correta e pronta para transmitir os programas que serão gravados, e um programa piloto está sendo preparado pelo setor. O Sinfo vai orientar o usuário sobre os equipamentos necessários para acessar a TV



Este será mais um veículo para transmitir em rede informações sobre o Inmetro e os Institutos Estaduais de Pesos e Medidas para sociedade brasileira.

Inmetro terá sede em Parnaíba

O Instituto de Metrologia do Estado do Piauí terá, até junho deste ano, uma sede na cidade de Parnaíba. A medida faz parte do planejamento do Imepi, previsto para 2004, de implantar sedes em cada região do Estado. Segundo o diretor do Imepi, Luciano Paes Landim, a instalação da regional vai agilizar as atividades de fiscalização em Parnaíba e municípios vizinhos, pois os técnicos, hoje, se deslocam de Teresina para executar os serviços no interior. "A sede do Imepi no norte do Estado será

informatizada, contando com laboratórios e transporte adequado para os trabalhos de fiscalização", informou.

O diretor disse também que nessa região o setor pesqueiro é muito desenvolvido, o que intensifica a necessidade de proteger o consumidor e atender às necessidades dos comerciantes nos diversos municípios. Além disso, o diretor explicou que o setor turístico e a indústria têxtil cresceram muito no norte do Estado, aumentando as fiscalizações.

Inmetro cede prédio para ação comunitária

O Inmetro e o Governo do Estado da Paraíba, com a interveniência do Instituto de Metrologia e Qualidade da Paraíba (IMEQ), assinaram o contrato de cessão do uso do antigo prédio do Inmetro, localizado no bairro de Jaguaribe, para a Fundação de Ação Comunitária (FAC). O secretário de Ação Social do Estado, Armando Abílio, o presidente do IMEQ Edvaldo Caldas e a presidente da FAC, Vera Lucena, participaram da cerimônia de assinatura. O contrato já havia sido assinado pelo presidente Armando Mariante em outubro do ano passado e foi agora formalizado.

Segundo o secretário, a celebração do contrato só foi possível graças ao bom relacionamento do governo estadual com o Inmetro, que obteve autorização do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para cessão do prédio.

Para a presidente da FAC, Vera Lucena, a Fundação já deverá se instalar no mês de março. "Enquanto isso o prédio

passará por algumas reformas necessárias" informou.

Funcionando com dois dos maiores programas sociais do Governo do Estado, a FAC precisava de um espaço maior para desenvolver as atividades do programa do Leite e do Banco da Produção que beneficiam milhares de pessoas.

PODE FALAR!

Ouvidoria Interna do Inmetro

Telefones:

2563-2940 / 2563-2970

Fax:

2563-2970

E-mail:

ouvidoriainterna@inmetro.gov.br

Mestres na Legal e na Científica

Dois novos mestres tiveram suas dissertações aprovadas no mês de janeiro: os servidores Maurício Martinelli Réche, da Diretoria de Metrologia Legal, e José Carlos Valente de Oliveira, da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial.



Martinelli propôs novo modelo de atuação

Maurício fez sua defesa no dia 06 com a banca examinadora composta pelos professores doutores João Alberto Neves dos Santos, da UFF, Roberto Peixoto, da PUC/RJ, e Jorge Cláudio da Silva Pinto, da Universidade do Sul de Santa Catarina. Neste trabalho foi proposto um modelo de atuação, baseado nos requisitos

usados na avaliação de conformidade, a ser aplicado às atividades da metrologia legal no Brasil em instrumentos de medição utilizados na área de serviços públicos de água, eletricidade e gás durante a execução do controle metrológico, tais como as verificações iniciais e as posteriores.

A fundamentação teórica foi estruturada a partir de pesquisa bibliográfica, de resultados de uma missão ao exterior e de entrevistas com especialistas que atuam no campo da metrologia legal. Por meio deste estudo pode-se perceber a necessidade da adoção de novas formas de atuação para a metrologia legal brasileira, entre elas a autorização de postos de ensaios de concessionárias de serviços públicos e a auto verificação pelo fabricante, pertinente aos instrumentos de medição regulamentados no campo da energia elétrica, água e gás. Este modelo contempla uma nova sistemática voltada fortemente para os aspectos da supervisão e da auditoria na execução destas atividades.

A adoção destas novas formas de atuação possibilitará não só a ampliação do campo de atuação da metrologia legal, através da implantação

de novos serviços metrológicos, gerando um melhor atendimento à demanda proveniente do setor produtivo e às necessidades da sociedade, como também um acréscimo significativo no número das verificações executadas.



Valente defendeu metodologia para qualidade nas calibrações

O servidor José Carlos Valente apresentou, no dia 09 de janeiro, a sua dissertação sobre a qualidade nas calibrações, aprovada pela banca examinadora, formada pelos professores D.Sc. João Alberto Neves dos Santos, da UFF; D.Sc. José Geraldo Telles Ribeiro, da Secretária de Ciência e Tecnologia e D.Sc. Vanderléa de Souza, chefe da Divisão de Metrologia Química.

A dissertação propõe uma metodologia para análise de processos de medição de modo a garantir contínua e sistemicamente a qualidade nas calibrações realizadas pelo Laboratório de Metrologia Dimensional da Dimci/Inmetro. Por meio dessa metodologia os processos de calibração são analisados de forma criteriosa com vistas à detecção de possíveis falhas e implementação das devidas correções tendo como objetivo a execução dos serviços metrológicos de calibração com a exatidão requerida. Tal metodologia teve, principalmente, por base os requisitos técnicos da qualidade da norma NBR ISO / IEC 17025 e conceitos técnicos relevantes da norma ISO/TS 14253-2.

Presidente: Armando Mariante
Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Camargo
Chefe do Secom: Afonso Ribeiro
Jornalista Responsável: Tatiana Cascardo - Rg - MT-23319
Redação e Fotografia: Equipe Secom
Estagiários: Guilherme Costa, João Lima e Pedro Vieira

Revisão - Martha Stofella
Projeto Gráfico: Ana Cláudia Andrade
Diagramação: Equipe Criação Secom
Impressão: Amilton Cesar - Gráfica do Inmetro em Xerém
Secom - Serviço de Comunicação Social do Inmetro
Rua Santa Alexandrina, 416 - 5º andar
Cep: 20261-232 - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ